Avaliação neuropsicológica e abordagem multiprofissional no diagnóstico de TEA em Adultos.

José Rafael de Assunção PEREIRA

UNINASSAU, Caruaru-PE, Brasil.

**Introdução:** No contexto entre a avaliação neuropsicológica e a abordagem multiprofissional se percebe que ambas são cruciais na identificação e diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos devido à abrangência e ao caráter multifacetado dos quadros clínicos, que muitas vezes se confundem com outros transtornos psiquiátricos e neurológicos. O diagnóstico de TEA em adultos é um desafio genuíno perante as manifestações atípicas de comprometimento e a existência de comorbidades que confundem a identificação de um caso do transtorno. A avaliação neuropsicológica abordagem reconstitui o quadro das funções cognitivas, afetivas e comportamentais, criando um ambiente propício para a explicitação do substrato neurocognitivo da pessoa. **Material e Métodos:** Para formulação deste trabalho, se fez revisão literária de artigos científicos brasileiros publicados entre 2019 e 2024, em bases de dados como Scielo, PubMed e BVS. Sendo utilizados termos de busca como "avaliação neuropsicológica," "diagnóstico autismo adulto," "funções cognitivas," "comorbidades," "abordagem multiprofissional," e "avaliação clínica.". **Resultados:** Como resultado, a avaliação neuropsicológica é fundamental para um exame minucioso de funções como a atenção, memória, linguagem, habilidades visuoespaciais e execução. Eles são necessários para o processo de determinar perfis cognitivos que diferenciem o TEA. Além disso, esses dados identificam padrões atípicos com uma diferença significativa de qualquer padrão visto na psiquiatria, como transtorno de ansiedade e TDAH. Portanto, também é fundamental consultar um time interdisciplinar. Isso incluiria um neurologista, psiquiatra e psicólogo; terapeuta ocupacional, assistente social e fonoaudiólogo. Cada um ouve o paciente através de um precedente e auxilia com uma avaliação mais holística. Por exemplo, um neurologista analisa o neurodesenvolvimento comparativo e vê dificuldades de comunicação, enquanto um terapeuta ocupacional administra exames sensoriais e de motor. **Conclusões:** Por fim, a integração entre avaliação neuropsicológica e abordagem multiprofissional no diagnóstico de TEA em adultos é fundamental para proporcionar uma compreensão mais abrangente sobre o perfil cognitivo e comportamental, subsídios necessários para o desenvolvimento de estratégias e intervenções personalizadas e adequadas à demanda individua. A literatura especializada atesta o impacto positivo dessa abordagem integrada quanto à ampliação da acurácia diagnóstica e elaboração de planos de tratamento mais assertivos.

**Palavras-chave:** abordagem multiprofissional; diagnóstico adulto; intervenção personalizada; neuropsicologia; transtorno do espectro autista.